



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8121	Comunidades I	72	--	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
01656 – 4.0820-4	--	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Prof. Dr. João Matheus A. Dallmann (Coordenador)  
Profa. Dra. Flávia Henrique  
Profa. Dra. Maruí Weber Corseuil Giehl  
Profa. Dra. Melissa Negro Dellacqua

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-----	-----

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Medicina

**V. JUSTIFICATIVA**

Está relacionado a temas de Medicina Social e Atenção à Saúde, primária e secundária, utilizando como modelo assistencial a Estratégia de Saúde da Família. Os cenários de prática consistem em ambientes reais de assistência, na comunidade ou no aparelho de saúde (unidades básicas, ambulatórios e hospitais), bem como nas Escolas Estaduais. O estudante é exposto desde o início do curso a estes cenários e, além de aprender baseado na prática, ele desenvolve a cada semestre um projeto de intervenção (pelo método de Aprendizagem Baseada em Projetos - PjBL), que o estimula a identificar-se como um ator de modificação da condição de saúde da comunidade que participa. O foco principal, o que se alinha às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), consiste na atenção primária, seguida da secundária; sendo que a exposição ao ambiente hospitalar é feita conforme o perfil do conteúdo a ser abordado, dando ênfase às doenças mais prevalentes na região.

**VI. EMENTA**

Atividades de Aprendizagem Baseada em Projeto (PjBL) com objetivo de levantar necessidades de saúde de crianças e adolescentes com foco em possíveis ações de educação e promoção à saúde. Planejamento de ações educativas em saúde. Reforma sanitária. Política nacional de atenção integral à saúde de adolescentes e jovens.

Necessidades de saúde. Identidade humana. Educação em Direitos Humanos. História natural das doenças. Promoção da Saúde. Processo saúde-doença. Metodologia científica. Formulação de questões de pesquisa.

## VII. OBJETIVOS

### Objetivos Gerais:

Visa o aprendizado da *práxis* médica com caráter extensionista em ambientes reais, não só da propedêutica por si mas também das questões socioculturais que influenciam no sucesso dos tratamentos e intervenções.

### Objetivos Específicos:

- ✓ Articular o ensino e trabalho interdisciplinar nas diferentes equipes da rede de atenção à saúde, articulando a universidade com a sociedade, realizando articulação ensino-serviço-comunidade na prática.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Aprendizagem Baseada em Projetos (PjBL).
- ✓ Identidade Humana e Educação em Direitos Humanos.
- ✓ Determinantes Sociais. Saúde e Doença.
- ✓ Promoção e Prevenção à Saúde.
- ✓ Níveis de Prevenção.
- ✓ Redes de Atenção à Saúde.
- ✓ Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens.
- ✓ Reforma Sanitária e Controle Social.
- ✓ Pesquisa em Saúde e Análise de Dados.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividades utilizando o método da Aprendizagem Baseada em Projeto, *fishbowl*, sala de aula invertida, discussões em grupos e vivências. Além disso serão realizadas rodas de conversa e projeção de filme.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art. 70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- Avaliações

No módulo de Comunidades I, os seguintes instrumentos de avaliação são utilizados:

**Instrumentos de avaliação somativa:** consiste na prova teórica do módulo, com peso 7,0 na média final.

**Instrumentos de avaliação processual:** composta pelas notas dos diários de campo e outras atividades e trabalhos. A soma destas notas tem peso 3,0 na média final.

A média do módulo é calculada da seguinte forma:

$$\text{Média do Módulo} = \frac{\text{NPT} \times 7 + (\text{média das NDC}) \times 3}{10}$$

**NPT = Nota de Prova teórica**

**NDC = Notas dos diários de campo**

\* Os instrumentos das avaliações somativas e formativas seguem a estrutura padrão definida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina.

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero a atividade.

Observações:

avaliação de segunda chamada:

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

Horário de atendimento ao aluno: 5.0820-2 – Sala 327A

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	30/07 a 03/08/18	Semana de Recepção dos Calouros.
2ª	06/08 a 10/08/18	Visão geral do módulo e exposição/Dinâmica do método PjBL.
3ª	13/08 a 17/08/18	Identidade Humana e Educação em Direitos Humanos
4ª	20/08 a 24/08/18	Determinantes Sociais. Saúde e Doença. Promoção e Prevenção à Saúde. Níveis de Prevenção.
5ª	27/08 a 31/08/18	Redes de Atenção à Saúde; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens.
6ª	03/09 e 07/09/18	Atividade externa em dispositivo da rede (UBS e UPA)
7ª	10/09 a 14/09/18	REUNIÃO CONSELHO DE SAÚDE e atividade externa em dispositivo da rede (CAPS – Centro de Atenção Psicossocial, Ambulatório de Saúde Mental e Dependência Química, Núcleo da Criança e Adolescente).
8ª	17/09 a 21/09/18	Atividade externa em dispositivo da rede (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e SAE – Serviço de Atendimento Especializado).
9ª	24/09 a 28/09/18	Discussão e Análise da Visita de campo da 6ª e 8ª semanas.
10ª	01/10 a 05/10/18	Reforma Sanitária e Controle Social.
11ª	08/10 a 12/10/18	REUNIÃO CONSELHO DE SAÚDE e atividade externa em dispositivo da rede (CAPS – Centro de Atenção Psicossocial, Ambulatório de Saúde Mental e Dependência Química, Núcleo da Criança e Adolescente).
12ª	15/10 a 19/10/18	Discussão e Análise da Visita de campo da 7ª e 11ª semanas.
13ª	22/10 a 26/10/18	Pesquisa em Saúde e Análise de Dados.
14ª	29/10 a 02/11/18	Atividade externa em dispositivo da rede. ESCOLA
15ª	05/11 a 09/11/18	Atividade externa em dispositivo da rede. ESCOLA

16ª	12/11 a 16/11/18	PROVA.
17ª	19/11 a 23/11/18	Prova Substitutiva.
18ª	26/11 a 30/11/18	<b>Prova de Recuperação.</b>

## XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2

### DATA

07/09/2018	Independência do Brasil
08/09/2018	Dia não letivo
12/10/2018	Nossa Senhora Aparecida
13/10/2018	Dia não letivo
28/10/2018	Dia do Servidor Público
02/11/2018	Finados
03/11/2018	Dia não letivo
5/11/2018	Proclamação da República
16/11/2018	Dia não letivo
17/11/2018	Dia não letivo
25/12/2018	Natal

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANELLA, L. (Org.) **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2º ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CEBES, 2014/2015.

PAIM, J.S. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2012. 256p. (Série Métodos de Pesquisa).

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.

VIEIRA, S. **Introdução a Bioestatística**. 5º ed. Editora Elsevier, 2015.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. de. **Epidemiologia e saúde**. 13º ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

MOSSER, G.; BEGUN, J. W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. 328 p. (Lange).

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Joao Matheus Acosta  
Dallmann:065407419  
44

Assinado de forma digital por  
Joao Matheus Acosta  
Dallmann:06540741944  
Dados: 2018.08.16 06:58:24  
-03'00'

Prof Dr João Matheus A. Dallmann

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso: 18/07/2018

lane  
Franceschet:  
0201383691  
0

Assinado de forma digital por lane  
Franceschet:02013  
836910  
Dados: 2018.08.15  
20:58:01 -03'00'



Assinado de forma digital por lone Jayce  
Ceola Schneider  
Dados: 2018.08.16  
09:48:34 -03'00'

Coordenador do curso de Medicina

Chefe de Departamento